



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

01/02/2007



## Valia destina superávit aos participantes

Em uma iniciativa inédita, a Valia - fundo de pensão dos empregados da Vale do Rio Doce - está destinando aos seus cerca de 18 mil aposentados e pensionistas do antigo Plano Benefício Definido um aumento real de 11,59%, correspondente a parcela de seu superávit acumulado nos últimos anos. Além disso, o fundo também adotou piso de R\$ 500 como benefício mínimo. "Estamos corrigindo distorções, causadas pela fase de altas taxas de inflação do passado", observa o diretor-superintendente da Valia, Eustáquio Lott. O novo piso e o aumento real entram em vigor já em fevereiro, com retroatividade a janeiro. O montante da reserva atuarial destinada a estes pagamentos é da ordem de R\$ 714 milhões.

Pela lei que regula a Previdência Complementar, todo fundo de pensão, ao acumular superávit superior 25% da sua reserva matemática deverá, com os valores excedentes, constituir uma reserva especial. A não utilização dessa reserva especial por três anos consecutivos determina revisão do plano de benefícios da entidade.

E foi o que aconteceu com a Valia: três anos superavitária acima do limite de 25%, acumulando saldo final de cerca de R\$ 3 bilhões, a direção do fundo propôs a destinação do excedente, com o aumento de 11,59% do valor líquido do benefício mensal, extinção da contribuição extraordinária e criação do benefício mínimo. Proposta esta aprovada pelo Conselho Deliberativo do fundo e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). "A Valia é uma prova de que a previdência complementar levada a sério dá resultado", foi o que disse Leonardo Paixão, titular da SPC, aos diretores da Valia que com ele se encontraram quando da aprovação da proposta.

Em 2006 a Valia alcançou o patrimônio de R\$ 8,32 bilhões e rentabilidade consolidada nominal (a média das rentabilidades de todas as carteiras) de 19,37%. Atualmente, o fundo de pensão da Vale do Rio Doce tem 33 empresas patrocinadoras e 59 mil participantes. O superávit do ano passado foi de R\$ 767 milhões.

Em seis anos, fundo reverte quadro deficitário.

Em 1998, quando a atual diretoria tomou posse, a Valia apresentava um quadro de déficit de R\$ 232 milhões. Os então 29 mil participantes estavam em um único plano, o de Benefício Definido. Em 2000, este plano foi fechado e 98,7% dos seus participantes ativos migraram para o Vale Mais, o primeiro dos três planos de contribuição definida administrados atualmente.

No ano seguinte, a Vale repassou para a Valia 10,33% das ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que foram vendidas no mercado através de uma operação estruturada e, desta forma, o déficit atuarial do BD foi eliminado e a Valia iniciou sua trajetória ascendente.

Com a situação equacionada, nos anos seguintes o foco passou a ser a busca de maiores e melhores rentabilidades dos investimentos, com grau de risco adequado e o apoio de modernas ferramentas de gestão financeira. Em paralelo, o número de patrocinadoras cresceu de 12 para as atuais 33 empresas e, conseqüentemente, a relação participantes ativos x assistidos foi revertida. Se até 2000 os aposentados e pensionistas eram em maior quantidade, hoje a situação é oposta: são 40 mil ativos e 19 mil assistidos.

Este novo conceito de gestão, baseado em princípios como transparência e excelência, culminou com a obtenção, em 2006, da Certificação ISO 9001:2000 para todos os processos de seguridade e investimentos e, sobretudo, com a

destinação do superávit aos participantes.

Mais informações

